

Contribuições das empresas juniores para a formação acadêmica na visão dos alunos da UDESC Joinville

Elisa Henning¹, Rodrigo Gehlen De Marco², Alan Christian Schmitt³, Adelaide Maria Bogo⁴

Palavras-chave: Ensino de Engenharia, Empresa Júnior, Construção do Conhecimento, Multidisciplinaridade.

Existem questões que têm interessado a crítica quanto ao ensino de engenharia, especialmente os temas relacionados à unidisciplinaridade, à fragmentação de conteúdos e aos novos currículos que ao reduzirem disciplinas socioeconômicas, intensificaram suas características eminentemente tecnicistas. Neste sentido, questionam os críticos se a universidade está atendendo em todos os seus aspectos as demandas sociais, notadamente às de mercado. Projetos de extensão como os de Empresas Juniores (EJs), são experiências que tentam resgatar eventuais lacunas que o ensino tradicional possa estar criando entre a academia e o mercado. Assim, este estudo empírico, elaborado a partir de uma pesquisa com membros e egressos de EJs do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC discute a questão da eficácia deste projeto na formação do discente, visto sob a ótica destes acadêmicos. Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados e a análise se deu pelo uso de técnicas da Estatística Descritiva, como gráficos e tabelas. Os resultados indicam que, na opinião dos alunos, a participação em uma EJs foi fundamental para uma maior aceitabilidade no mercado de trabalho, e que projetos desta natureza devem ser incentivados pela instituição de ensino.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Matemática CCT – UDESC – elisa.henning@udesc.br

² Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas CCT – UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC

³ Professor Participante do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas CCT – UDESC

⁴ Professora Participante do Departamento de Química CCT – UDESC